



Inscrições para o Conefisco-PB

As inscrições para o V Congresso Estadual do Fisco da Paraíba, Conefisco-PB, estarão abertas a partir da próxima sexta-feira (27), no site www.sindifiscopb.org.br.

O Conefisco-PB acontece de 22 a 24 de agosto, na sede do Sindifisco-PB, em João Pessoa. O evento tem como tema central: “A importância da Administração Tributária no Desenvolvimento do Estado”, a ser explanado por André Horta Melo, Secretário de Estado de Tributação do Rio Grande do Norte. Destaca-se que André já fez parte dos quadros do Fisco paraibano.

Estão confirmados também os seguintes painelistas: Charles Alcântara (Presidente da Fenafisco), que discorrerá sobre a proposta de Reforma Tributária Solidária; Landislau Dowbor (professor de Economia da PUC) e Fernando Gaiger Silveira (Membro do Ipea), ambos abordando a Injustiça Fiscal.

O painel Reforma Previdenciária será abordado por Celso Malhani (diretor de aposentados da Fenafisco), e para discorrer sobre Ética na Administração Tributária, foi convidado o auditor fiscal do Pernambuco, Valdeblan Siqueira Galindo Viana.

Assembleia geral definirá calendário de lutas

Diante da falta de diálogo com o Fisco Estadual, por parte do Governo do Estado, as auditoras e os auditores fiscais estaduais realizarão assembleia geral extraordinária, no dia 7 de agosto.

Os filiados ao Sindifisco-PB vão avaliar a atual conjuntura e projetar ações para os novos rumos da luta em favor da preservação dos direitos, por conquistas para o Fisco e em defesa do serviço público estadual.

Auditoras e auditores se encontram em estado pleno de mobilização e o clima é de total indignação haja vista o descaso do Governo Estadual que, numa postura nada republicana, se recusa a abrir canais de negociação e receber o Fisco Estadual para tratar de questões de interesse do Estado da Paraíba.

Na pauta de mobilização do Fisco, consta a luta pelo cumprimento da data-base, além da reivindicação por melhores condições de trabalho, possibilitando ainda maiores acréscimos da arrecadação estadual.

Repasse do MEC às universidades federais cai 28,5%

Divulgados recentemente, dados do Ministério da Educação revelam que as universidades federais tiveram em 2017 o menor repasse de verbas em sete anos. Entre as 63 instituições, 90% operam com perdas reais em comparação a 2013, ou seja, o orçamento para gastos não obrigatórios está menor. Nesse período, o repasse total garantido pelo MEC encolheu 28,5%.

O Governo vai na contramão da recente política de expansão da rede federal de ensino superior, iniciada em 2008 e que inclui a criação de novas universidades, a construção de novos campi e o aumento de matrículas. Sem recursos

suficientes, atividades de pesquisa, laboratórios e até mesmo cursos de mestrado e de doutorado ficam ameaçados nas universidades federais, comprometendo o ensino, a pesquisa e extensão.

Estranhamente, o Governo Federal reduz as verbas do ensino público e, por outro lado, amplia os investimentos no ensino privado que, cada dia, recebe mais recursos federais.

Diante do difícil momento, o Sindifisco-PB alerta sobre a importância e necessidade de organização de toda a sociedade, professores, do movimento estudantil e da classe trabalhadora, contra as medidas que estão massacrando o ensino público no País.

Temporada 2018 do Sindicultura

A edição de estreia do projeto Sindicultura, promoção do Sindifisco-PB, ocorrerá em três cidades do Sertão do Estado, com o espetáculo teatral *A Cigarra e a Formiga*, da Cara Dupla Coletivo de Teatro, de João Pessoa.

Nesta quarta-feira (25), a trupe se apresenta na quadra do Açude do Leblon, no Centro. No dia seguinte, é a vez dos sousenses assistirem ao espetáculo, na Praça da Matriz. A miniturnê pelo Sertão será encerrada na sexta-feira (27), na Concha Acústica de Patos. Todos os eventos têm início às 20h, com acesso gratuito do público.

O Sindifisco-PB conta com importantes parceiros pra realizar o projeto: Cajazeiras, Secretaria de Cultura e Turismo; Sousa, Fundação Municipal de Cultura.



Auditoras e auditores fiscais em estado de mobilização

Além do compromisso e da responsabilidade com que exercem suas atribuições profissionais, as auditoras e os auditores fiscais paraibanos entendem que somente com união é possível lutar em favor da preservação dos direitos, por conquistas para a categoria fiscal e em defesa do serviço público estadual.

Motivados por esse espírito de união e luta, auditoras e auditores se encontram em estado pleno de mobilização pelo cumprimento da data-base dos servidores públicos, que vem sendo sistematicamente desrespeitada pelo Governo do Estado. Além disso, a classe fiscal defende a necessidade urgente de se abrir canais de negociação para discutir e resolver os problemas existentes.

Mesmo mantendo a determinação do permanente diálogo, a categoria fiscal vai se reunir em assembleia extraordinária, no início de agosto (dia 7), para definir novos rumos para o movimento da classe. Serão tomadas importantes decisões.

Sindifisco-PB realizará Conefisco-PB

Com objetivo de promover um Congresso Estadual que envolva toda a categoria fiscal nos debates e tomadas de decisões, a direção do Sindifisco-PB vem organizando uma programação com temas atuais e de interesse do Fisco Estadual, para que, dessa forma, possibilite-se aos participantes promover uma ampla discussão sobre a essencialidade das atividades da administração tributária para o funcionamento do Estado.

O Conefisco é a instância maior de deliberações do Fisco Estadual, oportunidade em

que os filiados ao Sindifisco-PB, entre outros encaminhamentos, atualizam o estatuto sindical, adequando o conjunto de normas que rege a atuação da sua entidade representativa.

Em sua quinta edição, o Congresso Estadual do Fisco da Paraíba, Conefisco-PB, tem com tema central “A importância da Administração Tributária no Desenvolvimento do Estado”. O evento será realizado de 22 a 24 de agosto, em João Pessoa.

Brevemente, os filiados poderão efetuar as inscrições, por meio do site do Sindicato.

Perguntar não ofende!

O Estado da Paraíba fechou o 1º quadrimestre do ano em alerta fiscal, ao atingir 51% da receita com gastos de pessoal, ultrapassando o limite de alerta de 44,1%, estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Entre os Estados brasileiros, a Paraíba aparece atrás apenas do Rio de Janeiro, que atualmente enfrenta dificuldades para realizar o pagamento dos servidores públicos, aposentados e pensionistas.

No mesmo período, as receitas totais do Estado da Paraíba (arrecadação própria e transferências constitucionais) apresentaram incremento superior a R\$ 164 milhões. Um crescimento de 4,93% em relação ao mesmo período de 2017, quatro vezes acima da inflação de 0,92%. As auditoras e os auditores fiscais da Paraíba garantiram aos cofres públicos uma arrecadação própria superior a R\$ 1,93 bilhão, aumento de mais de R\$ 95 milhões, em relação ao que se arrecadou no mesmo período de 2017, ou seja, um incremento de 5,22%.

Outra fonte de recursos, as transferências constitucionais (FPE, Fundeb, Cide, Fex, IOF Ouro, IPI-Exp, Lei Kandir e Royalties) somaram cifra superior a R\$ 1,55 bilhão. Comparadas às transferências do mesmo período de 2017, observa-se um crescimento da ordem de R\$ 68 milhões (4,58%) nesta fonte de recursos.

Considerando que nos últimos anos os reajustes concedidos pelo Governo do Estado aos servidores públicos estaduais foram de 0% - 2011, 3% - 2012, 3% - 2013, 5% - 2014, 1% - 2015, 0% - 2016, 0% - 2017 e 0% - 2018, **há de se questionar quais as razões para o Estado da Paraíba, em pleno ano eleitoral, ter ultrapassado o teto de gastos com pessoal previsto em lei.**

Perguntar, não ofende!

AUDITOR FISCAL COM ORGULHO